



Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
CAMPUS DE CURITIBA I - EMBAP
ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ

PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE
COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA

CURITIBA
2019

Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP

CARLOS ROBERTO MASSA JÚNIOR
GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

DARCI PIANA
VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO PARANÁ

ALDO NELSON BONA
SECRETARIO DE ESTADO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

ANTÔNIO CARLOS ALEIXO
REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

ANTÔNIO RODRIGUES VARELA NETO
VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

MARCO AURÉLIO KOENTOPP
DIRETOR DO *CAMPUS* DE CURITIBA I - EMBAP

SOLANGE GARCIA PITANGUEIRA
VICE-DIRETORA DO *CAMPUS* CURITIBA I EMBAP

JACKELYNE CORRÊA VENEZA
DIRETORA DO CENTRO DE ARTES

ANA LUCIA DE LIMA PAZOS VASQUEZ
DIRETORA DO CENTRO DE MÚSICA

CARLOS ALBERTO ASSIS
COORDENADOR DO CURSO DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2 LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO	3
3 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO	4
4 PERFIL DO PROFISSIONAL – FORMAÇÃO GERAL	6
5 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	7
6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	9
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
7.1 ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO	10
7.2 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS	12
8 FORMA DE INGRESSO	18
9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	18
10 DISCIPLINAS OPTATIVAS	19
11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO	19
12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	21
13 VINCULAÇÃO DO CURSO COM A PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO	20
14 CORPO DOCENTE	21
15 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	27
16 INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL	28
17 ANEXOS	29

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO: Superior de Composição e Regência

CAMPUS Curitiba I – Escola de música e Belas artes do Paraná

CENTRO DE ÁREA: Música

MODALIDADE: Bacharelado

REGIME DE OFERTA: Seriado anual com disciplinas anuais

NÚMERO DE VAGAS: 15

TURNO: Noturno, com eventuais atividades em contraturno (extensão, aulas de instrumento etc.)

NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS: 64

CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.096 horas/aula; 2.693 horas/relógio

2 LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

O curso de Bacharelado em Música pertence ao *Campus* de Curitiba I – Embap (Escola de Música e Belas Artes do Paraná) e integra a UNESPAR, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de junho de 2013 e credenciada pelo Decreto nº 9538, de 05 de dezembro de 2013 – D.O.E. O Curso Superior de Composição e Regência – Bacharelado foi autorizado pelo Decreto Federal n.º 30.474/1952 e reconhecido pelo Decreto Federal n.º 36.627/55, sofreu alterações na grade curricular aprovadas pela Resolução 019/2016 – CEPE/UNESPAR, de 20 de julho de 2016 e passou por avaliação externa (SEAES) em maio de 2017, recebendo nota 4.

O Curso de Composição e Regência da UNESPAR *Campus* de Curitiba I – Embap (Escola de Música e Belas Artes do Paraná) fundamenta-se nos princípios estabelecidos pela Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conforme Capítulo IV, artigos 43 a 57; pela Resolução nº 2, de 8 de março de 2004 (Resolução CNE/CES 2/2004) que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música; pela Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 (Resolução CNE/CES 2/2007) que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de

Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP

graduação; pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e adotado pelo Sistema Estadual de Educação Superior do Paraná, através das Deliberações do Conselho Estadual de Educação CEE/PR n.º 01, 03 e 04/05, de 15 de março de 2005. Deliberações CEE-PR nº 04/2006: Educação das Relações Étnico-Raciais / Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Parecer CEE/CES – PR nº 23/2011: Língua Brasileira de Sinais – Libras. Deliberação CEE/PR nº 04/2013: Normas estaduais para a Educação Ambiental

3 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO

Integrando um dos *Campi* da Unespar, o *Campus I*, de Curitiba e portanto, parte de uma Universidade pública que se estabelece como instituição social, gratuita, laica e autônoma, o curso Superior de Composição e Regência é norteado pelo Projeto Político Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unespar quanto à formação e desenvolvimento baseados nas dimensões ética, sócio-política, sociocultural, técnico-científica e profissional, visando também o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Música, buscando contribuir com a difusão de conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e com a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional.

Esse curso integra a grande área de Linguística, Letras e Artes, área de Artes e subárea Música, formando profissionais habilitados para o exercício da Composição Musical e da Regência Musical. A concepção do curso parte do princípio de que a Música, tanto em seus aspectos teóricos quanto práticos, não pode ser desvinculada da ampla dimensão cultural, herdada em longo processo evolutivo e que abrange importantes aspectos históricos, éticos e filosóficos que norteiam a formação de seus profissionais. Portanto, o curso procura integrar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à Composição e à Regência, considerando essa integração como base para o desenvolvimento de sua proposta pedagógica.

A base teórico-metodológica que alicerça a formação pedagógica do curso engloba três categorias de disciplinas, consideradas a partir dos seguintes eixos:

I – Conteúdos Básicos: estudos relacionados com a Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais. Neste grupo inserem-se as disciplinas de Música e Sociedade, História da Música, Prática Artística, Estética, Música no Brasil, Etnomusicologia, entre outras. Neste eixo objetiva-se prover uma formação sólida de cultura geral e formação humanística.

II – Conteúdos Específicos: estudos que particularizam e dão consistência à área de Música, abrangendo os relacionados com o conhecimento instrumental, composicional, estético e de regência. Neste grupo, inserem-se as disciplinas de Harmonia, Contraponto, Arranjo, Instrumentação e Orquestração, Percepção Musical, Análise, Acústica Musical, entre outras. Neste eixo objetiva-se prover a formação técnica com as necessárias ferramentas para o desenvolvimento das habilidades que encontrarão sua aplicação prática no terceiro eixo.

III – Conteúdos Teórico-Práticos: estudos que permitam a integração teoria/prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional. Neste grupo inserem-se as disciplinas de Instrumento de Orquestra, Regência, Instrumentação e Orquestração, Composição Musical, Prática de Regência, Metodologia Científica, Música Eletroacústica, incluindo Iniciação Científica e utilização de novas tecnologias. Neste eixo objetiva-se colocar em prática os fundamentos teóricos recebidos no segundo eixo.

Os objetivos do curso, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais da área de Música são:

- Estimular a criação artística, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e crítico, em cooperação com a comunidade;
- Incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da arte;
- Estimular a busca de aperfeiçoamento cultural e profissional, para prestar serviços especializados à comunidade e contribuir com o desenvolvimento cultural da sociedade;

Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP

- Promover a divulgação do conhecimento científico, artístico e técnico que constituem patrimônio da humanidade, bem como dos conhecimentos gerados e adquiridos durante o curso;
- Formar graduados na área do conhecimento musical, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade.

Assim, os objetivos específicos em relação à demanda profissionais dos jovens egressos visam à formação de compositores e regentes para atuação em organismos públicos ou privados, produtores e empreendedores na área da cultura. O campo de trabalho envolve demandas consolidadas do mercado cultural, como a regência de orquestra, coro, bandas de música e conjuntos, a composição de obras musicais, inclusive para atender encomendas de organismos públicos ou privados, formação de plateias, entre outras possibilidades. As habilidades desenvolvidas durante o curso também preveem a atuação no campo da pesquisa sonora e musicológica e crítica musical.

Ao mesmo tempo, formam-se agentes criativos capazes de propor novas possibilidades de experiências artísticas, interferindo no cenário sociocultural e reestruturando os tradicionais circuitos de divulgação e consumo de música. Desta maneira prepara-se o egresso para atuar em ações de relevância artístico-social, fortalecendo aspectos da formação humana, considerando o ser humano em seu processo de formação integral e continuada e o espaço acadêmico em sua especial vocação para o enriquecimento cultural. Além do mais, há um esforço constante em oferecer ao estudante uma estruturação curricular sempre atualizada no contato com as demandas do mundo do trabalho, capacitando-o para atuar criticamente em campos instituídos e emergentes, incentivando o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da arte e à promoção e divulgação do conhecimento científico, artístico e técnico por meio de ações de extensão em interação com a comunidade.

4 PERFIL DO PROFISSIONAL – FORMAÇÃO GERAL

Considerando-se a concepção do curso e respectivas finalidades e objetivos em interação teórico-prática com o universo da atuação dos profissionais da área, a

regulamentação da profissão, o dinâmico mercado de trabalho e as orientações constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de Música, delineia-se o perfil profissional do músico compositor e regente, bem como as competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo do período de formação.

De acordo com o Parecer CNE/CES nº 0195/2003, de 05/08/2003, o curso “[...] deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação para apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas composicionais, do domínio dos conhecimentos relativos à manipulação composicional de meios acústicos, eletro-acústicos e de outros meios experimentais, e da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, repertórios, obras e outras criações musicais, e revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da música.” Como características específicas do curso, o egresso ainda deve ter conhecimento de instrumentação, orquestração, arranjos, técnicas de manipulação das possibilidades de produção sonora, incluindo o manuseio por meios digitais, implicações éticas e estéticas da criação musical, conhecimento e valorização do patrimônio cultural musical.

O profissional egresso do curso deve estar apto a criar música para quaisquer meios disponíveis, sejam eles instrumentais, vocais, grupos mistos ou através das novas tecnologias (Composição Musical), além de estar preparado para reger orquestras, corais, bandas de música, conjuntos de câmara de qualquer nível de proficiência (Regência Musical), O profissional egresso deve ainda estar apto a exercer pesquisa na área de música, no mapeamento e recriação de repertórios históricos, revisões musicológicas, entre outros. Igualmente, deve estar apto a oferecer expertise na formulação de políticas públicas para a área, assessoria e curadoria em eventos artísticos públicos e privados.

5 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O curso Superior de Composição e Regência propõe a construção de conhecimentos e habilidades musicais a partir de currículo interdisciplinar, no qual a

música constitui foco central das abordagens. A estrutura do curso é constituída por disciplinas e atividades mais específicas ao perfil de Compositor e Regente.

Os procedimentos metodológicos envolvem a interação entre abordagens teóricas, teórico-práticas e práticas, a partir da grade de disciplinas ofertadas.

Os conteúdos Básicos em música são integrados em estudos relacionados com a Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais. Estão articulados a partir de grupo de disciplinas com abordagem teórica, que visam construir base conceitual e humanística a partir da seleção de temáticas relevantes, envolvendo os seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas, leituras, debates, seminários, trabalhos monográficos, entre outros.

Os conteúdos Específicos da formação musical estão integrados em estudos relacionados com o conhecimento instrumental, composicional, estético e de regência. Estão articulados a partir de grupo de disciplinas com abordagem teórica e/ou teórico-prática, envolvendo, além dos procedimentos já elencados, leitura, escuta e escrita musical, elaboração de composições, arranjos e orquestrações, construção de habilidades específicas em regência musical, entre outras

Os conteúdos Teórico-Práticos, que permitem a integração entre aspectos teóricos e práticos relacionados com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, estão articulados a partir de grupo de disciplinas com abordagem teórica e/ou teórico-prática, complementando o desenvolvimento dos fundamentos esperados para o exercício da profissão. Neste sentido, além dos procedimentos já elencados, previstos na grade de disciplinas, também se fazem presentes outras abordagens, que incluem a participação em ações, eventos e no Programa Institucional de Extensão, realização de pesquisas no âmbito do Programa de Iniciação Científica entre outras.

As disciplinas de práticas são exercidas junto aos grupos instrumentais e vocais da instituição, Orquestra Sinfônica. Banda Sinfônica, Big Band, Núcleo de Ópera e outros, com a supervisão de professores, nas atividades relacionadas à regência, execução de arranjos e composições.

Ademais, os conteúdos previstos na Deliberação CEE-PR nº 04/2006 (Educação das Relações Étnico-Raciais / Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana), Parecer CEE/CES – PR nº 23/2011 (Língua Brasileira de Sinais – Libras)

Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP

e Deliberação CEE/PR nº 02/2015 (Normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos) são atendidos nos conteúdos de disciplinas relacionadas a aspectos humanísticos de disciplinas como Estética, Cultura e Sociedade, Acústica Musical, Música no Brasil, bem como pelo desenvolvimento de atividades extensionistas e projetos voltados às questões pertinentes à sociedade, à diversidade cultural e ao respeito e ambiental e pela oferta de disciplinas Optativas / Eletivas em outros cursos da universidade.

6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os parâmetros e critérios de avaliação de aprendizagem do curso estão de acordo com o Regimento Geral da Unespar. Considerando a avaliação como um processo permanente e contínuo que permeia o trabalho docente nos processos de ensino e aprendizagem, o curso busca a verificação e mensuração de forma diagnóstica, cumulativa e formativa, integrando os conhecimentos prévios do aluno aos objetivos de aprendizagem propostos.

A avaliação de aprendizagem do aluno também se dá de maneira sistemática e periódica, realizada em cada disciplina por diferentes instrumentos, como: provas, resenhas, recitais, exercícios, trabalhos escritos, realização de projetos criativos, produção de material musical entre outros. Na verificação da aprendizagem, é assegurado ao professor liberdade e autoridade para formular e julgar questões no âmbito de sua competência.

Para a aprovação nas disciplinas, segundo o regimento da UNESPAR, “será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a sete vírgulas zero (7,0) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares” (Art. 80). Com relação à realização do exame final, estarão aptos aqueles alunos que “... tem média final igual ou superior a quatro vírgula zero (4,0) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) devendo obter a média aritmética de seis vírgula zero (6,0) com a nota do exame.” (Art. 81).

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do curso Superior de Composição e Regência está organizado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme preceitos dispostos nos Pareceres CNE/CES nº 67/2003 de 11/03/2003 e CNE/CES nº 195/2003 de 05/08/2003, aprovados na Resolução nº 02, de 08 de Março de 2004.

A carga horária do currículo do Curso de Composição e Regência é de 3.096 horas/aula, correspondentes a 2.693 horas/relógio, distribuídas na matriz curricular de acordo com as indicações dispostas abaixo:

- 2176 horas com disciplinas do núcleo teórico;
- 340 horas com disciplinas núcleo teórico/prático;
- 136 horas com disciplinas optativas
- 136 horas de estágio profissionalizante
- 240 horas de atividades complementares
- 68 horas de trabalho de conclusão do curso – TCC

7.1 ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

QUADRO 01 - DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área	Disciplina	C/H
1 Núcleo Teórico	História da Música I	68
	História da Música II	68
	Metodologia Científica	68
	Antropologia Cultural	68
	Acústica Musical	68
	Estética	68
	Introdução à Etnomusicologia	68
	Percepção Musical I	68
	Percepção Musical II	68
	Harmonia	102
	Contraponto I	102
	Contraponto II	102
	Análise I	68
	Análise II	68
	Musical Brasileira	68
	Música dos Séculos. XX e XXI	68
	Instrumentação e Orquestração I	68
	Instrumentação e Orquestração II	68
	Composição I	68
	Composição II	68
Composição III	68	
Composição IV	68	
Regência I	68	

Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP

	Regência II	68
	Regência III	68
	Regência IV	68
	Criação de Trilha Sonora	102
	Arranjo I - Vocal	68
	Arranjo II - Instrumental	68
	Novas Técnicas e Linguagens Musicais	68
	Subtotal	2176
2 Núcleo Teórico/Prático	Instrumento de Orquestra I	34
	Instrumento de Orquestra II	34
	Instrumento de Orquestra III	34
	Instrumento de Orquestra IV	34
	Técnica Vocal I	68
	Prática de Regência I	68
	Prática de Regência II	68
	Subtotal	340
3 Disciplinas Optativas	História da Arte	68
	Introdução à Música Popular Brasileira	68
	Fundamentos de Prática Corporal Aplicada	68
	Técnicas de Gravação	68
	Técnica Vocal II	68
Ofertadas 05(cinco) disciplinas - obrigatórias 02(duas) disciplinas no total do curso		
	Subtotal	136
4 Outros	Estágio Supervisionado Profissionalizante	136
	Atividades Complementares	240
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	68
	Subtotal	2960
TOTAL C/H DO CURSO COM (02) DUAS OPTATIVAS		3096

QUADRO 02 - DESDOBRAMENTO DAS DISCIPLINAS POR ANO

Série	Disciplina	C/H
1º Série	História da Música I	68
	Antropologia Cultural	68
	Metodologia da Pesquisa Científica	68
	Instrumento de Orquestra I	34
	Harmonia	102
	Contraponto I	102
	Percepção I	68
	Instrumentação e Orquestração I	68
	Composição I	68
	Regência I	68
	Subtotal	714
2º Série	História da Música II	68
	Acústica Musical	68
	Instrumento de Orquestra II	34
	Arranjo I - Vocal	68
	Contraponto II	102
	Percepção II	68
	Análise I	68
	Instrumentação e Orquestração II	68
	Composição II	68
	Regência II	68

		Subtotal	680
3º Série	Música Brasileira		68
	Introdução à Etnomusicologia		68
	Instrumento de Orquestra III		34
	Arranjo II - Instrumental		68
	Análise II		68
	Técnica Vocal I		68
	Prática de Regência I		68
	Estética		68
	Composição III		68
	Regência III		68
		Subtotal	646
4º Série	Música dos Séculos XX e XXI		68
	Novas Técnicas e Linguagens Musicais		68
	Instrumento de Orquestra IV		34
	Criação de Trilha Sonora		102
	Prática de Regência II		68
	Composição IV		68
	Regência IV		68
	Estágio Supervisionado Profissionalizante		136
	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC		68
		Subtotal	680
		Atividades Complementares	240
		Disciplinas optativas - obrigatórias 02(duas) disciplinas no total do curso	136
		Total	3096

QUADRO 03 – RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL

RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR	C/H
NÚCLEO TEÓRICO	2176
NÚCLEOTEÓRICO/ PRÁTICO	340
DISCIPLINAS OPTATIVAS	136
ESTAGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE	136
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	240
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO – TCC	68
TOTAL C/H DO CURSO COM (02) DUAS OPTATIVAS	3096

7.2 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

História da Música I

Elementos e conceitos básicos para a compreensão da História da Música desde os primórdios da civilização ao Barroco. Relação da música e de sua linguagem com as outras artes bem como com a história social, filosofia e estética.

História da Música II

Elementos e conceitos básicos para a compreensão da História da Música desde o Classicismo até o século XX. Relação da música com as outras linguagens artísticas assim como com a história social, filosofia e estética.

Metodologia da Pesquisa Científica

A disciplina propõe-se desenvolver integradamente a prática pedagógica e a prática científica, constitutivas da pedagogia universitária; a partir dos seguintes eixos temáticos: Importância da ciência e tecnologia no mundo moderno e contemporâneo; teoria do conhecimento envolvendo aspectos conceituais e evolução histórica; metodologia científica como suporte e ingrediente sistematizado das investigações acadêmicas; Estratégias de leitura; Trabalhos acadêmicos; natureza, metodologia, estruturação e características técnicas; aspectos formais de apresentação e exercício de trabalho monográfico que evidencie os componentes do projeto e sua consistência interna.

Antropologia Cultural

Natureza e cultura. Antropologia como ciência. Positivismo e Evolucionismo. Elementos de história da Antropologia. Teorias da arte primitiva. Música, mito e ritual. Cultura Brasileira.

Acústica Musical

Movimento Harmônico Simples. Natureza e Propagação do som. Instrumentos de corda. Série Harmônica. Escala Pitagórica. Tubos sonoros. Instrumentos de sopro e percussão. Nível de Intensidade sonora. Acústica de ambientes. Noções de eletroacústica.

Estética

O estudo da Estética tem como objetivo familiarizar o estudante com temas estético-filosóficos. De um lado favorece a discussão sobre a linguagem e conteúdo, e de outro, procura não só realizar um estudo comparativo e cronológico de obras, de e gêneros musicais, ou mesmo de Filosofia e da Música; ela é uma área que propõe uma interpretação histórica dos problemas da Estética Musical em sua inserção sócio-histórica e político-cultural, buscando criar um campo próprio que adota tanto a História de Música como a História da Filosofia.

Introdução à Etnomusicologia

Prover ao aluno os conhecimentos de outras etnias e culturas visando o melhor aprendizado das músicas fora centro europeu.

Percepção Musical I

Treinamento auditivo. Prática intensiva envolvendo intervalos, escalas e acordes, paralela à intensificação dos estudos dos fatos básicos da Teoria Musical.

Percepção Musical II

Treinamento auditivo. Continuidade e aprimoramento do trabalho desenvolvido na série anterior, com ênfase na parte prática. Percepção harmônica. Exploração de diferentes timbres e regiões extremas da escala geral. Desenvolvimento da capacidade de identificação de estruturas musicais simples até as mais elaboradas.

Harmonia

Estudo da Harmonia Tonal através de encadeamentos e pequenas análises de obras do repertório clássico e popular. Harmonia Tradicional (graus) e Harmonia Funcional. Condução de vozes. Regras básicas de encadeamento. Encadeamento de Graus conjuntos e disjuntos. Campo harmônico de tríades e de tétrades, inversões de tríades e de tétrades. Cadências (Perfeita, Imperfeita, Interrompida, Plagal, Á Dominante, de Picardia, Frigia. Resolução das notas atrativas. Transformação de acordes em dominantes individuais (maior, de 7ª da Dominante, e 7ª Diminuta). Acordes de empréstimo Modal. IV menor. Acordes em Napolitano. Acorde de 6ª aumentada. Modulação. Processos pos tonais: Tonalidade expandida; Tonalidade Suspensa; Tonalidade Flutuante; Tonalismo Livre; Pandiatonicismo; Politonalidade; Atonalidade; Atonalismo Livre; Dodecafonismo.

Contraponto I

Estudo do contraponto vocal em textura à duas e três vozes e/ou mais vozes, segundo as regras do século XVI. Condução das vozes: encadeamento de consonâncias e tratamento das dissonâncias. As cinco espécies. Características do sistema modal: espécies de quartas e quintas. Cadências Polifônicas. Procedimentos de composição: Contraponto Imitativo, Contraponto Livre, Contraponto duplo. Audição e Análise de obras.

Contraponto II

Estudo do contraponto tonal do século XVIII, com ênfase na música instrumental - textura à duas, três e quatro vozes. Aplicação do contraponto como princípio decorativo. Técnicas de Imitação. Técnicas de prolongação: melódica / contrapontística. Contraponto Livre (não imitativo), Contraponto Imitativo (Invenção, fuga, cânone) e Contraponto Duplo.

Análise I e II

Entender as várias formas de análise musical. Análise harmônica, formal. Saber contextualizar as obras nos períodos da história musical. Forma binária barroca, forma sonata, formas ternárias, forma canção, rondó, rondo sonata, etc.

Música Brasileira

Estudo da música no Brasil desde a chegada dos portugueses, no séc.XVI passando pelo período colonial, música no Império, na República, no séc.XX até os os nossos dias.

Música dos Séculos. XX e XXI

Estudo da trajetória das linguagens musicais no ocidente através do séc.XX e suas implicações no séc. XXI.

Instrumentação e Orquestração I

Conhecer todos os instrumentos de Orquestra. Detalhes físicos de construção e emissão sonora, timbres e extensões. Sua função na orquestra e como solista. Escutar exemplos das grandes obras do repertório se baseando sempre na gravação

Universidade Estadual do Paraná Campus de Curitiba I - EMBAP

com a partitura. Começando com as cordas (Violino, Viola, Violoncelo e Contrabaixo), em seguida as madeiras e respectivas famílias (madeiras a 2, madeiras a 3) (Flauta, Flautim Flauta Contralto, Flauta Baixo; Oboé, Oboé d'amore, Corne Inglês; Clarinete, Requinta e Clarone; Fagote e Contrafagote) seguindo com os metais e suas famílias (Trompas, Trompete, Trombone, Tuba). Realizando sempre orquestrações de obras para piano que tenham possibilidade orquestral sendo primeiro só com cordas, depois cordas e madeiras e em seguida cordas, madeiras e metais.

Instrumentação e Orquestração II

Conhecer os instrumentos de percussão, Harpa, Piano, Órgão e Coro. Detalhes físicos de construção e emissão sonora, timbres e extensões. Sua função na orquestra e como solista. Escutar exemplos das grandes obras do repertório se baseando sempre na gravação com a partitura. Realizar uma orquestração completa: Cordas, madeiras, metais, percussão.

Analisar grandes obras orquestradas pelos grandes mestres da música mundial, seus detalhes sempre com gravações e partituras.

Composição I

Orientação para a composição de obras musicais modais: Em música o termo "sistema" – no caso, sistema modal - está geralmente associado a um conjunto de alturas relativas, culturalmente selecionadas, ordenadas e relacionadas entre si por meio de intervalos; mas não somente isso. As ideias reunidas em sistemas são unidades informacionais/simbólicas que se atraem em função de afinidades próprias ou de princípios organizacionais (lógicos, paradigmáticos). O imprevisível é uma variação do sistema, mas se faz mister um sistema para que essa variação apareça e constitua uma informação.

Composição II

Orientação para a composição de obras tonais e atonais: Aprendizado da composição musical segundo a maneira de organizar o texto musical nos estilos Barroco, Clássico e Romântico, bem como nas escolas nacionais (Bartok, Villa-Lobos, Ginastera, etc.). Fenômeno musical intrinsecamente ocidental acontecido entre os sec. XVII e XX. E por outro lado as tentativas de reciclar, dilatar e reinventar o sistema musical do ocidente contemporâneo.

Composição III

Orientação para composição como Metassistema: Música incidental, Música de Cena e Performance.

Composição IV

Orientar o aluno formando em composição de maneira que ele possa conceber um trabalho consciente do seu significado como produto de conhecimento. Entendendo que a analogia é iniciadora, inovadora e que alimenta uma ligação entre o concreto e o abstrato (via isomorfismo, tipologias e homologias) e entre imaginário e real (via metáfora). E que essas pontes estimulam ou provocam a concepção, isto é, a formação de novos modos de organização do conhecimento e do pensamento musical.

Regência I

Oferecer as informações necessárias para os primeiros passos no conhecimento da técnica e domínio do gestual. Organização administrativa de um grupo musical (coro, banda e orquestra).

Regência II

Exercícios técnicos de regência. Independência das mãos. Técnica do legato, staccato, crescendo e decrescendo, fermata, sforzando, ataque, subdivisões, dinâmica, anacruse, fraseado e corte em todos os tipos de compassos entre outras técnicas. Percepção auditiva de partituras. Estudo e direção de obras musicais para coro

Regência III

Exercícios técnicos de regência. Independência das mãos. Técnica do legato, staccato, crescendo e decrescendo, fermata, sforzando, ataque, subdivisões, dinâmica, anacruse, fraseado e corte em todos os tipos de compassos entre outras técnicas. Percepção auditiva de partituras. Estudo e direção de obras musicais banda.

Regência IV

Exercícios técnicos de regência. Independência das mãos. Técnica do legato, staccato, crescendo e decrescendo, fermata, sforzando, ataque, subdivisões, dinâmica, anacruse, fraseado e corte em todos os tipos de compassos entre outras técnicas. Percepção auditiva de partituras. Estudo e direção de obras musicais para orquestra.

Criação de Trilha Sonora

Habilitar o aluno a compor vários tipos de músicas incidentais. Atender à demanda do mercado em criação de Jingles, vinhetas, trilhas para vídeos em suas mais variadas formas como cinema, teatro, televisão, rádios, celulares e jogos eletrônicos.

Arranjo I - Vocal

Conhecer e construir arranjos vocais, partindo de exemplos de obras corais já existentes. Realização de exercícios a 2, 3 e 4 vozes. Arranjo a 4 partes reais. Arranjo vocal com base acrescentada. Condução de vozes, colocação e adaptação das letras, e demais detalhes que afetam um arranjo vocal.

Arranjo II - Instrumental

Desenvolver um arranjo a partes reais para um grupo de música de câmara. O arranjo deve ter introdução e exposição das partes. Podendo ser contrapontístico ou homofônico. Desenvolver um arranjo para um quarteto de instrumentos de sopro com base (piano, baixo, bateria, guitarra). Podem ser utilizadas várias técnicas: Homofônico, contrapontístico (contracanto passivo ou outra melodia), harmonia seccional como técnica mecânica em bloco (com tríades, tétrades, drop 2, drop 3, drop 2 + 4, spread). O arranjo pode ter variações e improvisos. Técnica de escrita para a base.

Novas Técnicas e Linguagens Musicais

Introdução à música eletrônica, música concreta, eletroacústica e por computador. Estudo sobre as novas tecnologias aplicadas à criação musical, às novas linguagens e possibilidades e às novas notações.

Instrumento de Orquestra I

Proporcionar ao aluno o contato com um instrumento de orquestra, aprendendo de perto as técnicas e estilos. Sua participação na orquestra e vivência musical é de suma importância para o Compositor ou para o Regente.

Instrumento de Orquestra II

Continuar o desenvolvimento do aluno no instrumento de orquestra escolhido.

Instrumento de Orquestra III

Continuar o desenvolvimento do aluno no instrumento de orquestra escolhido.

Instrumento de Orquestra IV

Continuar o desenvolvimento do aluno no instrumento de orquestra escolhido.

Técnica Vocal

Ensinar o aluno as técnicas vocais necessárias à regência coral bem como técnicas de expressão vocal ligadas à dicção de termos estrangeiro e de oratória.

Prática de Regência I

Prover ao aluno a experiência da regência de Corais nas suas mais variadas formas, a duas, três ou quatro vozes.

Prática de Regência II

Prover ao aluno a experiência da regência de Banda Sinfônica e Orquestra Sinfônica.

Introdução à Música Popular Brasileira

Conhecer os principais pontos da música popular brasileira, suas origens e desenvolvimento durante a história brasileira.

Piano I, II, III e IV

Aspectos técnicos e estéticos da leitura e da execução pianística, com vistas ao conhecimento de repertório.

Violão I, II, III e IV

Aspectos técnicos e estéticos da leitura e da execução violonística, com vistas ao conhecimento de repertório.

Técnicas de Gravação

Ensinar ao aluno as ferramentas de um estúdio de gravação, bem como a trabalhar com gravações através dos softwares de mercado como o Protools e outros programas de edição de áudio.

Técnica Vocal II

Aprofundar as técnicas vocais necessárias à regência coral bem como técnicas de expressão vocal ligadas à dicção de termos estrangeiros e de oratória vistas na Técnica Vocal.

8 FORMA DE INGRESSO

A forma de ingresso na Universidade Estadual do Paraná será mediante Processo Seletivo de Ingresso, Próprio e Unificado – Vestibular destinado a avaliar os conhecimentos adquiridos pelos candidatos no ensino médio ou equivalente e a classificá-los, dentro do limite de vagas oferecidas. Os procedimentos seguirão diretrizes e determinações constantes no Regimento Geral da Unespar.

As vagas que não forem preenchidas pelo Processo Seletivo de Ingresso, Próprio e Unificado – Vestibular poderão ser preenchidas por candidatos do mesmo curso do Sistema de Seleção Unificada – SISU. Da mesma forma, as vagas não preenchidas pelo SISU poderão ser preenchidas pelo Processo Seletivo de Ingresso, Próprio e Unificado. Caso ainda existam vagas não preenchidas, haverá a publicação de edital da Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD para a regulamentação e ocupação de vagas ociosas.

9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Conforme estabelece a RESOLUÇÃO Nº 010/2015 - CEPE/UNESPAR, a organização do Estágio Supervisionado nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Paraná, considera essa atividade acadêmica como ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, sob a orientação e supervisão de docentes dos respectivos cursos, visando à formação profissional e humana do acadêmico. O Estágio Supervisionado tem por objetivo principal, propiciar o exercício do

aprendizado profissional, compromissado com a realidade sócio-político-econômica do país. As especificidades de formação, de acordo com a Matriz Curricular, estarão previstas em regulamento próprio (ANEXO 01), aprovado no respectivo Conselho de Centro. O Estágio Supervisionado na Unespar poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação e no Projeto Pedagógico do Curso. O Estágio Supervisionado, obrigatório ou não obrigatório, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza.

O Estágio Supervisionado somente poderá ser realizado por estudante regularmente matriculado e que esteja frequentando o Curso de Graduação e de acordo com os critérios exigidos no Projeto Pedagógico do Curso.

Para a realização dos Estágios Supervisionados devem ser formalizados por meio de instrumentos jurídicos, celebrados entre a Universidade Estadual do Paraná, a unidade concedente de estágio supervisionado e o estudante.

10 DISCIPLINAS OPTATIVAS

As disciplinas optativas indicadas na grade curricular serão ofertadas e selecionadas pelos alunos no ato da matrícula. Esta modalidade de disciplina tem como objetivo dar ao aluno a opção de escolha para ampliar conhecimentos do núcleo de formação geral ou de formação específica, além de promover a integração com outras áreas de conhecimento (ANEXO 04).

11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Dentre os requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Composição e Regência o aluno deverá apresentar um Trabalho Monográfico de Conclusão do Curso (TCC). O referido trabalho terá como propósito oferecer uma contribuição do aluno na área de conhecimento do curso. Neste sentido o trabalho de conclusão do curso, deverá conter uma reflexão sistemática da aprendizagem desenvolvida durante o curso, envolvendo também a experiência do estágio, bem como o posicionamento do estudante concluinte frente aos desafios da profissão no contexto da realidade

atual. O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser direcionado para a Composição ou para a Regência, e terá o apoio de um professor orientador (ANEXO 02).

12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

De acordo com o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, as Atividades Complementares têm o intuito de

“possibilitar o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas pelo aluno, inclusive fora do ambiente acadêmico [...] orientando-se a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho [...] integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.”

O Curso Superior de Composição e Regência dispõe de Atividades Complementares, no total de 240 horas, compreendendo-se por atividades complementares todas as atividades ligadas a formação acadêmica do aluno e que sejam complemento dos conteúdos programados.

É importante que o aluno de Composição e Regência faça aulas/workshops com outros instrumentos da orquestra para vivenciar a prática de execução dos mesmos, obtendo assim uma melhoria significativa na regência de um grupo ou na composição para determinados instrumentos.

As atividades desenvolvidas pelo aluno serão atestadas pelo coordenador de curso, registradas em livro próprio, e computadas no setor de registro acadêmico.

Consideram-se como atividades complementares:

Participação em projetos de pesquisa, iniciação científica, extensão, cursos especiais, eventos culturais, congressos e similares, monitoria acadêmica, disciplinas cursadas em outros cursos e outras atividades consideradas relevantes para a formação do aluno.

As atividades complementares são normatizadas e aprovadas pelo colegiado do curso (ANEXO 03).

13 VINCULAÇÃO DO CURSO COM A PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Entende-se como indissociável a vivência entre o ensino, a pesquisa e a extensão dentro do ensino universitário. Nesse sentido, o curso prevê o contato do aluno com diversas atividades na área da pesquisa acadêmica e extensão universitária, como: [1] participação em Grupos de Pesquisa (CNPq/Unespar) via Projetos de Pesquisa e/ou Pesquisa Financiada de docentes; [2] execução de pesquisa em Programas de Iniciação Científica (PIC); [3] desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); [4] diálogo e convivência com cursos de pós-graduação dentro da universidade; [5] curricularização da extensão dentro das disciplinas obrigatórias do curso e ações extensionistas como eventos, concertos, seminários, workshops, entre outras.

14 CORPO DOCENTE

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO				
Nome	Graduação	Titulações	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	RT
Carlos Alberto Assis	Graduação em Medicina (1988), Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná. Graduação em Música (1996), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Doutorado em Música (2016) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestrado em Música (2007) Universidade Federal da Bahia.	20h	RT40 Tide

PROFESSORES EFETIVOS			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	RT
Aldo Luiz Villani	Bacharelado em Música, Superior de Instrumento – Viola (1992), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Especialização em Música: Cordas (1994), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	RT40

Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP

Alisson Alipio Cardoso Monteiro	Graduação em Música, Bacharelado em Instrumento - violão (2006) Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Doutorado em Música 2014 Universidade Federal do Rio Grande do Sul Mestrado em Música (2010) Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RT40 Tide
Ana Lúcia de Lima Pazos Vasquez	Graduação em Ciências Sociais (1994), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.	Doutorado em Sociologia (2011), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Mestrado em História (2000), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.	RT40 Tide
Ana Paula Peters	Graduação em Licenciatura em Música (2008), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil. Graduação em História (1994), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.	Doutorado em História (2013), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Mestrado em Sociologia (2005), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Especialização em Especialização em História da Arte - Música (1997), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	RT40 Tide
Ângela Deeke Sasse	Graduação em Superior de Instrumento - Flauta Doce (2001), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil. Graduação em Licenciatura em Música (1990), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	Mestrado em Música (2016), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Especialização em Especialização em Música de Câmara (1999), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	RT40
Carlos Alberto Assis	Graduação em Medicina (1988) Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná Graduação em Música (1996)	Doutorado em Música (2016) Universidade Federal do Rio Grande do Sul Mestrado em Música (2007) Universidade Federal da Bahia	RT40 Tide
Carlos Alberto Silva Yansen	Graduação em Administração de Empresas (1990) Centro Universitário Salesiano São Paulo, UNISAL, Brasil.	Doutorado em Música (2010) Universidade Estadual de Campinas, Mestrado em Música (2005) Universidade Estadual de Campinas	RT40 Tide

Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP

Carmen Célia Fregoneze	Graduação em Curso Superior de Instrumento (1985), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	<p>Pós-Doutorado (2017), Cleveland State University, Ohio, Estados Unidos.</p> <p>Doutorado em Doctor of Musical Arts (2006), The Catholic University of America, CUA, Estados Unidos.</p> <p>Mestrado em Künstlerische Ausbildung (1996), Musikhochschule und Darstellende Kunst Stuttgart, MDK, Alemanha.</p> <p>Mestrado em Música (1992), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.</p>	RT40 Tide
Cristiane Hatsue Vital Otutumi	Graduação em Música (2002), Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.	<p>Doutorado em Música (2013), Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.</p> <p>Mestrado em Música (2008), Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.</p> <p>Especialização em Arteterapia (2004), Universidade Potiguar, UnP, Brasil.</p>	RT40 Tide
Edivaldo Chiquini	Graduação em Superior de Instrumento (1994) – Trompa, Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	-	RT40

Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP

FABIO GUILHERME POLETTI	Graduação em Licenciatura em Música (1996) Escola de Música e Belas Artes do Paraná	Pós-Doutorado (2018), Kings College, London Doutorado em História Social (2011) Universidade de São Paulo Mestrado em História (2004) Universidade Federal do Paraná	RT40 Tide
FABIO SCARDUELLI	Graduação em Licenciatura em Música (2000) Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	Doutorado em Música (2009) Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Mestrado em Música (2007) Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.	RT40 Tide
FELIPE DE ALMEIDA RIBEIR	Graduação em Música (2005) Universidade Federal do Paraná. Graduação em Licenciatura em Música (2002) Escola de Música e Belas Artes do Paraná	Doutorado em Composição Musical (2011) State University of New York at Buffalo (EUA); Mestrado em Composição Musical (2008) University of Victoria (Canadá).	RT40 Tide
GIAMPIERO PILATTI	Graduação em Bacharelado em Instrumento (1988), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	Mestrado em Música (2008), Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil. Especialização em Música de Câmera (1999), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	RT40 Tide
Harry Crowl	Graduação em Letras, Universidade Federal de Outo Preto	-	RT40
Helena Damm	Bacharelado em Música, Superior de Instrumento - Viola (1993), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Especialização em Educação Musical Coral (2001), Escola de Música e Belas Artes do Paraná	RT40

Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP

Isaac Felix Chueke	Graduação em Regência (1983) Universidade Federal do Rio de Janeiro.	<p>Pós-Doutorado em Gestão cultural e suas aplicações na função de diretor musical (2013), Université Paris-Sorbonne (França).</p> <p>Doutorado em Musicologia (2011), Université Paris IV Sorbonne (França).</p> <p>Mestrado em Regência Orquestral (1996), Queens College at City University of New York (EUA).</p> <p>Mestrado em História da Música e Musicologia (2003), Université Paris IV Sorbonne (França).</p>	RT40 Tide
Jamil Mamedio Bark	<p>Graduação em Direito (1996), Faculdade de Direito de Curitiba, FDC, Brasil.</p> <p>Graduação em Superior de Instrumento (1989), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.</p>	<p>Doutorado em Música (2015), Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.</p> <p>Mestrado em Música (2007), Universidade de São Paulo, USP, Brasil.</p> <p>Aperfeiçoamento em Artist Diploma (1991), Oberlin College, OBERLIN, Estados Unidos.</p>	RT40
Jorge Augusto Scheffer	Graduação em Superior de Instrumento (1998), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	<p>Mestrado em Música (2012), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.</p> <p>Especialização em Educação Musical (2010), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.</p>	RT40
Luiz Néri Pfützenreuter Pacheco dos Reis	Graduação em Bacharelado em Instrumento (2002) Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	<p>Doutorado em Práticas Interpretativas (2017) Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.</p> <p>Mestrado em Música (2010) Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.</p>	RT40 Tide
Márcio Steuernagel	<p>Graduação em Música – Composição e Regência (2005), Escola de Música e Belas Artes do Paraná</p> <p>Graduação em Bacharelado em Música – Produção Sonora, Universidade Federal do Paraná</p>	Mestrado em Música (2008) Universidade Federal do Paraná	RT40

Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP

Marco Aurélio Koentopp	Graduação em Bacharelado em Flauta Transversal (1997), Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Graduação em Licenciatura em Música (1993), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Doutorado em Música (2017) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestrado em Música (2010) Universidade Federal do Paraná.	RT40 Tide
Maria Alice Brandão	Graduação em Música	Mestrado em Música Educação Musical/Violoncelo Musik-Akademie Stadt Basel, Suíça	RT40 Tide
Maria Helena Salomão	Graduação em Música	Especialização em Música de Câmara (Embap)	RT20
Maurício Carneiro	Graduação em Bacharel Em Clarineta (1986), Faculdade de Música Carlos Gomes, FMCG, Brasil.	Mestrado em Música (2008), Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil. Especialização em Música de Câmara (1998), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	RT40
Octávio Adão de Camargo Neto	Graduação em Instrumento (1992), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Mestrado em andamento em Letras (2018, Conceito CAPES 6). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil	RT40
Orlando Cezar Fraga	Graduação em Música (1987), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	Doutorado em Doctor Of Musical Arts (2001), University of Rochester, UR, Estados Unidos. Mestrado em Master Of Music (1993), The University of Western Ontario, UWO, Canadá.	Sênior
Paulo Barreto	Superior de Instrumento - Oboé (1993), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	-	RT40
Paulo César Demarchi	Graduação em Superior de Instrumento - Percussão (2000), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil. Graduação em Superior de Instrumento - Violão (1995), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	Mestrado em Música (2009), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.	RT40 Tide
Rodrigo Machado Capistrano	Graduação em Superior de Instrumento - Bacharelado (1996), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	Aperfeiçoamento em Saxofone (1999), Conservatoire National de Musique et D'Art Dramatique de Mulhouse, ENM DE MULHOUSE, França. Especialização em Música de Câmara (1998), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	RT40 Tide

**Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP**

Saete Chiamulera	Graduação em Bacharelado em Piano (1980), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Doutorado em Música (2016), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestrado em Piano Performance (1993), Kent State University (EUA). Curso de Especialização em Piano Performance (1987) na Academia Chopin/Varsóvia (Polônia).	RT40 Tide
Sílvio Spolaore	Bacharelado em Música, Superior de Instrumento – Trombone (1988), Escola de Música e Belas Artes do Paraná.	Mestre em Música (2014), Universidade Federal da Bahia.	RT40

PROFESSORES CRES			
Nome do Docente	Graduação	Titulações	RT
ADAILTON PUIA	Graduação em Bacharelado em Instrumento (2007), Escola de Música e Belas Artes do Paraná, EMBAP, Brasil.	Mestrado em Música (2017), Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.	RT40
LÚCIA DE FÁTIMA VASCONCELOS JATAHY	Licenciatura em Música - UFPR (2009)	Doutorado em Música - Práticas Interpretativas - Canto Erudito - UNICAMP (2013) Pós-Doutorado em Artes - UFU (2016)	RT40
CLAYTON ROSA MAMEDES	Graduação em Música (2007), Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.	Doutorado em Música (2015), Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Mestrado em Música (2010), Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.	RT20
YURI SIZUO KIMIKUZA	Bacharelado em Composição e Regência (1997) FAAM (Faculdade de Artes Alcântara Machado, São Paulo)	Doutorado em Processos de Criação Musical (2019) ECA/USP, São Paulo. Mestrado e, Musicologia/Etnomusicologia (2015) UDESC, Florianópolis.	RT20

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:

Graduados: 2
Especialistas: 4
Mestres: 8
Doutores: 15
Pós-Doutores: 4

15 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Portaria nº 005/2017 – GAB/CAMPUS DE CURITIBA I, designa o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Composição e Regência: Carlos Alberto Assis, Fabio Poletto, Felipe de Almeida Ribeiro, Isaac Chueke, Márcio Steuernagel.

16 INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

A infraestrutura (facilidades, equipamentos e espaços) disponível no Campus Curitiba I – Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Rua Barão do Rio Branco, 370 - Centro, Curitiba - PR, 80010-180) que atende o curso Superior de Composição e Regência consta de:

Auditório: com capacidade para público de 900 pessoas, trata-se do principal auditório do Campus Curitiba I. As atividades nele realizadas são: execução de concertos com possibilidade de gravação de áudio em até 8 canais, realização de palestras e demais atividades acadêmicas. O espaço é equipado com: sistema de áudio (microfones, mixer analógico e caixas de som); projetor de vídeo e computador; iluminação profissional (mesa de iluminação e refletores); sistema de ar condicionado.

Laboratório de Música, Sonologia e Áudio (LaMuSA): ambiente voltado para a pesquisa em Áudio, Acústica, Sonologia, Computação e Tecnologia Musical da Embap/Unespar. O LaMuSA é equipado com diversas marcas e modelos de: microfone, mixer, caixas e monitores, computadores, interface de áudio, pré-amp, periféricos para processamento de áudio, software, controlador MIDI, direct box, cabos, pedestais, entre outros. O espaço possui ligação de áudio/vídeo direta com o Auditório, de onde podem ser realizadas gravações ao vivo. Não obstante, sua sala exclusiva comporta um máximo de 15 alunos de graduação e pós-graduação.

Sala da Coordenação: possui computador e mesa de reunião para encontros com docentes e discentes do curso. Lotação máxima de 03 pessoas.

Sala de Professores: possui computador e mesa de reunião para encontros com docentes e discentes do curso. Lotação máxima de 15 pessoas.

Salas de Aula: as salas para disciplinas teóricas são equipadas com piano, projetor e sistema de som. Disciplinas práticas são alojadas em salas grandes, voltadas para ensaios com conjuntos musicais.

Acessibilidade: os prédios do Campus não são 100% adaptados para a mobilidade.

Biblioteca: O *Campus* de Curitiba I - Embap/Unespar tem à disposição uma Biblioteca, cujas instalações integram uma das sedes provisórias da Instituição, situada na Rua Comendador Macedo, 254 - Centro. O acervo da Biblioteca da EMBAP

Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP

conta hoje com: 21.390 títulos e 23.892 exemplares de livros em português, inglês, espanhol, francês e alemão. Além disso, possuímos no nosso catálogo 113 títulos de teses e dissertações, 378 folhetos com 789 exemplares nas áreas de música e artes, além de aproximadamente 45 mil partituras. Dispomos, ainda, de uma coleção com 1.350 CDs e DVDs, além de aproximadamente 1.100 discos de vinil. Entre os nossos títulos destacam-se: o Dicionário Grove de Música, com 29 volumes atualizados em inglês.

A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) oferece, desde o início de 2016, acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A biblioteca virtual possui um acervo de mais 37 mil títulos relacionados à produção científica internacional e é disponível apenas para instituições de ensino e pesquisa autorizadas.

17 ANEXOS

- ANEXO 01 – REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
- ANEXO 02 – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
- ANEXO 03 – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
- ANEXO 04 – RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS EM MÚSICA